

MEMÓRIA DESCRITIVA – Ameiras

Sopesa - Grândola

Esta unidade de recria e engorda para 2669 leitões e 2457 porcos de engorda obedece aos requisitos higio-sanitários e zootécnicos e destina-se à recria de leitões para assar e recria de leitões para engorda com o destino ao abate em regime intensivo. Pertence à Sopesa está situada no Ameiras, freguesia e concelho Grândola.

A implantação foi feita em local sanitariamente defensável, não existindo nas proximidades quaisquer situações que pela sua natureza ou atividade ponham em perigo a segurança sanitária desta exploração.

As instalações principais que integram esta unidade estão circundadas por dupla vedação, sendo a mais próxima ou interior, que delimita a «**zona limpa**», constituída por rede de malha apertada de 0.07x0.07m, com 1,70m de altura; a segunda vedação (exterior) circunda totalmente a primeira, definindo entre ambas uma «**zona semi-limpa**» tem 1.50m de altura e é constituída por rede de malha apertada de 0.10mx0.10m.

A vedação interior que delimita a «zona limpa» tem como único ponto de acesso normal do pessoal o edifício vestiário-desinfecção, compartimentado em: antecâmara (zona semi-limpa), duches individuais para ambos os sexos, instalações sanitárias, zona de armários, antecâmara (zona limpa) e armazém de rações. Além deste poderá haver outros acessos de emergência, que se encontraram sempre fechados e serão utilizados apenas em casos de comprovada emergência. Esta vedação está implantada a mais de 5m de distância quer das instalações principais quer da vedação exterior.

A vedação exterior, que delimita a «Zona semi-limpa», tem o menor número possível de pontos de acessos quais estão protegidos por portões e onde existe rodiluvio dos rodados dos veículos e do calçado do pessoal e onde estão colocadas tabuletas de proibição de entrada de pessoas e viaturas estranhas aos serviços.

Esta vedação está implantada a mais de 5m e a menos de 10m da vedação interior.

As instalações principais que constituem esta unidade de recria e engorda estão construídas de forma a assegurar os isolamentos térmico e higrométrico necessários e a permitir fácil limpeza, desinfeção e desinsetização; estão compartimentadas e dimensionadas de modo a permitir um manejo sectorial independente, de acordo com o plano de produção.

O pavimento e as valas estão impermeabilizadas e as paredes estão rebocadas com argamassa de cimento e areia e os lambris afagados a colher até 1.5m de altura.

O abastecimento de água potável está assegurado por furo artesiano que garante o abeberamento de todos os animais, e a eficiente lavagem dos locais.

As instalações estão dotadas de esgotos canalizados, por coletores fechados, para reservatórios bem dimensionados, fora da vedação interior.

Todas as aberturas estão protegidas contra a entrada de insetos, aves e roedores.

Esta unidade de recria/engorda dispõe dos seguintes pavilhões :

Setor de Recria :

PAVILHÃO	Nºde parques	Área útil m2	Capacidade 0,3m2/leitão	Sub Total	Total Pavilhão
P 2	4	8,4	28	112	112
P 4	6	5,9	19	114	
	1	6,9	23	23	
	1	4,7	15	15	152
P 3	15	19,25	64	960	
	1	16,5	55	55	1015
P 5	3	8,15	27	81	
	1	16,3	54	54	135
P 7	13	11,05	36	468	468
P 8	10	6,7	22	220	
	2	7,8	26	52	272
P 15	2	6,8	22	44	
	2	13,6	45	90	
	2	13,15	43	86	
	2	7,15	23	46	
	3	14,4	48	144	
	1	15,0	50	50	
	1	16,5	55	55	515
TOTAL RECRIA					2669

Setor de Engorda:

PAVILHÃO	Nºde parques	Área útil m2	Capacidade 1,0 m2/porco	Sub total	Total Pavilhão
P 2	2	27	27	54	
	1	27,15	27	27	
	1	27,20	27	27	
	4	14,65	14	56	
	2	14,85	14	28	
	1	14,30	14	14	
	1	14,7	14	14	220
P 6	4	8,25	8	32	
	2	19,35	19	38	
	28	16,45	16	448	518
P 7	5	27,5	27	135	
	5	22,72	22	110	245
P 9	8	15,3	15	120	120
P 10	4	11,0	11	44	
	14	18,7	18	252	296
P 12	4	28,85	28	112	
	6	22,6	22	132	
	1	29,8	29	29	
	1	27,05	27	27	
	3	28,9	28	84	
	3	25,4	25	75	
	2	26,7	26	52	
	2	23,4	23	46	557
P 13	2	19,25	19	38	
	2	10,55	10	20	
	2	17,1	17	34	
	1	20,25	20	20	
	1	17,25	17	17	
	8	8,55	8	64	
	2	14,80	14	28	221
P 14	20	14,6	14	280	280
TOTAL ENGORDA					2457

ANEXOS

Esta unidade de recria/ engorda dispõe ainda dos anexos a seguir enumerados, cujos acessos estão sempre fechados de modo a impedir a entrada de pessoas estranhas:

- Silos: destinados à armazenagem de alimentos compostos e implantados na zona limpa mas de forma a serem abastecidos do exterior (zona Semi-Limpa), sem permitirem o acesso ao pessoal dos transportes.
- Cais de inspeção e embarque.
- Vestiário: com instalações sanitárias e situado na única entrada do pessoal para a zona limpa, está provido dos meios indispensáveis para lavagens, duche, desinfeções e mudança de vestuário e calçado; existe uma perfeita demarcação entre a zona Semi-Limpa e a zona Limpa dentro do edifício, que está dotado de esgotos independentes.

Esta unidade está equipada com balança para pesagem de animais, bocas de rega com secção e pressão adequadas para lavagem e desinfeção distribuídas pelos diversos sectores, aparelhos de lavagem e desinfeção sob pressão e material médico-cirúrgico privativo de cada sector das instalações principais e dos anexos onde é utilizado.

Ao pessoal privativo é fornecido calçado e vestuário para uso exclusivo na zona limpa, após utilização do duche, estando-lhes interdito o exercício de qualquer atividade suscetível de pôr em risco sanitário os efetivos desta exploração.

Plano de Produção para uma exploração suinícola de recria e engorda

Sopesa Lda

Ameiras – Grândola

O presente plano de produção aplica-se à exploração pertencente a Sopesa Lda, e está situada nas Ameiras, freguesia e concelho de Grândola.

Esta exploração destina-se à recria e engorda de suínos com origem numa exploração pertencente à mesma empresa e tem capacidade instalada para cerca de 2669 leitões e 2457 porcos de engorda. A ocupação efetiva será de 2350 leitões e 2430 porcos engorda, considerando as áreas desocupadas para lavagem e vazio sanitário.

O objetivo é a produção de cerca de 5000 leitões para assar com 12/15 Kg p.v e produzir cerca de 9000 suínos de engorda para abate com 115 Kg de p.v por ano. Os leitões entram com 28 dias de vida (após desmame) e com 6/7 kg de p.v. e saem com cerca de 52 dias para assar e os que permanecem para engorda saem com a idade de 190 dias com 115 kg de p.v. para abate. Com o aumento da prolificidade das atuais linhas genéticas, caso da exploração da proveniência destes animais, ocorre também um aumento da heterogeneidade dos animais, contrariando as exigências dos nossos clientes, pelo que se torna necessário selecionar leitões para assar de forma a garantir a homogeneidade desejada nos diversos lotes de animais.

O tempo de permanência médio dos animais na exploração é de 3,5 semanas nos leitões para assar e 10 semanas nos leitões que completam a recria e 12/14 semanas na engorda, reservando-se 1 semana para lavagens/desinfecção e vazio sanitário em cada setor.

Esta exploração irá receber semanalmente cerca de 300 leitões.

A genética utilizada nesta exploração baseia-se no cruzamento da linha TN 70 da Topigs com varrasco terminal Pietran.

O efetivo é alimentado à base de alimentos compostos completos provenientes de uma unidade de auto produção pertencente ao produtor.

No sector da profilaxia médica e sanitária todos os animais são vacinados contra a doença de Aujeszky às 12 e 14 semanas de vida.

A mortalidade anual esperada é de 6% na recria e 3% na engorda

Para execução do manejo atrás referido esta unidade de recria e engorda dispõe dos seguintes pavilhões:

Setor de Recria

Este setor é constituído por 7 pavilhões que têm capacidade, garantindo o conforto térmico adequado, de alojar os cerca 300 leitões, 100 deles com destino de assar e os restantes 200 com o destino de aqui serem engordados até o abate. Os leitões entram com média de 28 dias de vida e o após desmame na exploração de origem. A permanência é de 3,5 semanas para os leitões que saem para assar e de 10 semanas para os ficam para engordar atingindo cerca de 30 Kg.

O vazio sanitário neste sector é de 8 dias após 1 dia de lavagem e desinfecção.

Setor de Engorda

Este setor é constituído por 8 pavilhões divididos em diversas salas independentes que têm capacidade, de alojar os cerca 190 leitões (considerando a taxa de mortalidade prevista na recria) que transitam da recria com 30 Kg e aqui permanecem cerca de 12/14 semanas até atingirem o peso de 115 Kg, altura em que saem para abate

O vazio sanitário neste sector é de 8 dias após 1/2 dias de lavagem e desinfecção.

Ambos os setores estão devidamente dimensionados de forma a assegurar um manejo correto.

ESTRATÉGIA ALIMENTAR DA EXPLORAÇÃO

MANEIO ALIMENTAR

1 – Sector de Recria

No sector de recria irão transitar anualmente cerca de 15600 animais. Nos leitões que saem para assar tomemos como base um ganho médio diário (G.M.D) de 250 gr e um índice de conversão (I.C) de 2,3 e nos que permanecem até aos 30 Kg iremos esperar um G.M.D de 350/400 gr e um I.C de 2,4.

Os leitões de assar irão consumir cerca de 72 Ton/ano, 30% distribuída em sacos e a restante armazenada em silos e distribuída por sem fins.

Os leitões que ficam para engorda até atingirem 30 kg irão consumir cerca de 552 ton/ano de ração denominada starter. Essa ração será armazenada em silos e distribuída por sem fins.

2– Sector de Engorda

Neste setor, onde se espera transitarem 9000 porcos que entram com 30 Kg e saem com 115 Kg para abate. O G.M.D esperado será cerca de 850 gr e o I.C 2,8.

A ração anual consumida será cerca de 2142 ton , esta ração será armazenada em silos e distribuída por sem fins e nalgumas salas por máquina automática (máquina de arrasto).

Santiago do Cacém, 20 de Dezembro 2024

João Vilhena da Costa

